



Tempo de prática de atividade física no tempo livre e fatores associados em adultos universitários

AUTORES

Claro Luiz Antunes Rangel Junior

Ana Tamires Jardim

Caroline Cunha Fontoura

Francisca Bruna Aragão

Mayara Carvalhal de Oliveira

Emanuel Pericles Salvador

Universidade Federal do Maranhão, Brasil.

CONTATO

claroluiz@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):25

Resumo: **Objetivo:** Verificar associação entre prática de atividade física no tempo livre por mais de 6 meses com características demográficas e presença de filhos. **Metodologia:** Dados provenientes da Coorte “Mover pela saúde” com amostra constituída por 2465 indivíduos de ambos os sexos da Universidade Federal do Maranhão. Utilizou-se a regressão logística binária para análise de associação, assumindo um nível de significância $p < 0,005$ e intervalo de confiança de 95%. O modelo de regressão foi ajustado por sexo, escolaridade e presença de filhos. Como resultado ser do sexo masculino aumentou em 1,53 vezes em aderir a AF por mais de 6 meses (IC=1,28-1,84). À medida que se aumenta a escolaridade aumenta a chance de aderir à prática de AF por mais tempo (OR: 1,07; IC 0,29-3,91). Em relação a ter filhos, e estes serem menores de 5 anos diminui a chance em 22% (OR: 0,78; IC 0,57-1,07) de aderir AF no tempo livre. Porém, isoladamente, ter filhos, mas não morar com eles, aumenta 2,96 vezes a chance em aderir (IC=1,42-6,13), comparando com quem não tem filhos e aumenta em 1,54 vezes se os filhos moram com os pais, mas possuírem mais de 5 anos. **Conclusão:** Existe associação entre a prática de atividade física em relação a sexo, escolaridade e possuir filhos.

Palavras-chave: Atividade física; Lazer; Universidades.



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
Compartilhável 4.0 Internacional.



XII CBAFS